

Resumo

Jardim, Renata Maciel; Lemos, Maria Fernanda R. Campos. **Revitalização de espaços urbanos ociosos como estratégia para a sustentabilidade ambiental: o caso do High Line Park no contexto do PlaNYC.** Rio de Janeiro, 2012. 180p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Engenharia Civil, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como objetivo analisar o projeto urbano de reconversão de um espaço ocioso em um parque quanto ao nível de comprometimento com a sustentabilidade. O processo de revitalização da High Line, linha férrea elevada situada em Manhattan, na cidade de Nova York, erigida nos anos 1930 como parte da estrutura industrial da região e posteriormente abandonada por décadas, deu origem ao High Line Park, espaço livre público que obteve êxito em alavancar a requalificação de seu entorno imediato nos bairros que atravessa – Chelsea e Meatpacking District. Ruína urbana integrante do legado industrial deixado pelo processo de desindustrialização, a High Line teve sua demolição evitada em grande parte pelo envolvimento da comunidade no decorrer de uma campanha pela sua reconversão. Concebido em uma época em que impera a pertinente preocupação com a mudança climática global e com o grau de sustentabilidade das cidades, o projeto do parque expressa a busca pela adoção de soluções que contemplem esses cenários. Além disso, a implantação do High Line Park se insere no contexto do empenho da própria Nova York, cidade de maior densidade populacional dos Estados Unidos, em gerenciar o desenvolvimento de seus aspectos físicos em direção a uma cidade “mais verde e melhor” – mote do PlaNYC, plano elaborado pela prefeitura que estabelece metas para que isso efetivamente ocorra. Trata-se, portanto, de uma investigação – mediante estudo de caso centrado no exame do projeto e da operação do parque – que pretende contribuir para uma possível análise do grau de sustentabilidade de projetos similares futuros.

Palavras-chave

Revitalização urbana; sustentabilidade; vazios urbanos; espaços livres; legado industrial.